



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS  
**CONSELHO NACIONAL DE COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E PROMOÇÃO DOS  
DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS**

**4ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**10 DE AGOSTO DE 2011**

**ATA**

1 Às oito horas e trinta minutos do dia dez de agosto de dois mil e onze, no Auditório  
2 do Edifício Sede da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República,  
3 localizado no Setor Comercial Sul – Bloco B, Quadra 09 Lote C, Edifício Parque  
4 Cidade Corporate Torre A, 8º Andar, Brasília-DF, reuniu-se o Conselho Nacional de  
5 Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais,  
6 Travestis e Transexuais – CNCD/LGBT, sob a Presidência do Sr. Ramaís de Castro  
7 Silveira. **Presentes:** O Sr. Igo Martini – Secretário Executivo do CNCD/LGBT; Sr.  
8 Wilson Oliveira – Diretor de Promoção dos Direitos Humanos; a Sra. Ivonete Tamboril  
9 - Secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos; o Sr. Gustavo  
10 Bernades – Coordenador Geral de Promoção dos Direitos LGBT; o Sr. Marco  
11 Antônio Soares – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação; o Sr.  
12 Toni Reis – ABGLT; o Sr. Carlos Alves – Central de Movimentos Populares (CMP); o  
13 Sr. Celso Tondin – Conselho Federal de Psicologia (CFP); a Sra. Marinalva Santana  
14 – Liga Brasileira de Lésbicas (LBL); a Sra. Irina Bacci (ABL) e Vice Presidente do  
15 Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de  
16 Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; a Sra. Katia Maria Barreto  
17 Souto – Ministério da Saúde; a Sra. Janaína Oliveira – Representante da Rede  
18 Nacional de Negras e Negros LGBT; O Sr. Marcos Freire – Central Única dos  
19 Trabalhadores (CUT); a Sra. Maraisa Almeida – Representante da Secretaria de  
20 Igualdade Racial; a Sra. Yone Lindgren - ABGLT; o Sr. Eduardo Gomor –  
21 Representante do Ministério do Planejamento; o Sr. Marcelo Veiga – Representante  
22 do Ministério da Justiça; o Sr. Julian Vicente Rodrigues – ABGLT; o Sr. Vinicius  
23 Alves da Silva – ABGLT; a Sra. Elisabeth Saar- Representante da SPM; a Sra.  
24 Lohren Beauty - Grupo E-Jovem de Adolescentes Gays, Lésbicas e Aliados; a Sra.  
25 Chopelly Glaudystton – Representante da Articulação Nacional de Travestis e

26 Transexuais – (ANTRA); o Sr. Ivanildo Tarja Franzosi – Representante da Casa Civil;  
27 a Sra. Nadine Borges – Assessora-Especial da Ministra; a Sra. Keila Simpson –  
28 ABGLT; A Sra. Thais Werneck – Representante do Ministério da Cultura; o Sr. Fábio  
29 Meirelles – Representante do Ministério da Educação; a Sra. Ana Gabriela  
30 Nascimento Sena Representante Ministério da Saúde; o Sr. Francisco Antônio de  
31 Souza Brito – Representante do Ministério de Desenvolvimento Social; **Pauta: 1)**  
32 **Abertura da Sessão; 2) Informes; 3) Análise do Cenário Político; 4) Análise da**  
33 **atuação da Coordenação Geral LGBT; 5) Análise da atuação do Conselho Nacional**  
34 **LGBT; 6) Ações Urgentes de Enfrentamento da Violência Homofóbica; 7)**  
35 **Mecanismo de aprovação não-presencial de notas e moções; 8) Encaminhamentos**  
36 **das Comissões Temáticas da II Conferência Nacional LGBT; 9) Encaminhamentos**  
37 **Finais e Encerramento. 1. Abertura.** O Sr. Igo Martini agradeceu pela presença de  
38 todos e todas e informou que a reunião, graças a parceria com o Ministério da  
39 Saúde por meio do Departamento de Aids, era transmitida em tempo real pelo site  
40 [www.aids.gov.br/mediacenter](http://www.aids.gov.br/mediacenter). Citou também os nomes de alguns presentes que  
41 estavam na mesa e passou a palavra para o Sr. Ramaís de Castro Silveira que  
42 manifestou sua satisfação pela presença de todos e todas e fez uma breve menção  
43 ao lançamento da 2ª Conferência Nacional LGBT ocorrido no dia anterior. Fez  
44 alguns questionamentos sobre o momento político que estava sendo vivido com  
45 relação à pauta LGBT e demonstrou a importância de se conciliar as duas tarefas do  
46 Conselho que seria a organização da Conferência e suas tarefas ordinárias. Leu a  
47 pauta e submeteu para manifestações. O Sr. Marco Antônio Soares solicitou auxílio  
48 com relação em que momento do dia se encaixaria duas questões que ele gostaria  
49 de apresentar. O Sr. Ramaís de Castro Silveira demonstrou sua preocupação em  
50 conseguir vencer os pontos da pauta tendo em vista que esse ponto levantado pelo  
51 Sr. Marco Antônio Soares é um tema extenso. Com isso, sugeriu que incluíssem  
52 esse ponto de pauta específico até mesmo para as pessoas poderem se preparar. O  
53 Sr. Toni Reis parabenizou o Sr. Igo Martini pela sua assessoria ao presidente do  
54 CNCD/LGBT que é de grande importância nesse momento e afirmou que gostaria  
55 de dar uns informes e alguns pedidos. O Sr. Carlos Alves saudou a todos e expôs  
56 sua preocupação com relação a questão da saúde e propôs que remetessem à  
57 próxima reunião a criação de uma comissão de saúde. Com a palavra, o Sr. Celso  
58 Tondin sugeriu que o Conselho se manifestasse por via eletrônica com relação a  
59 uma nota feita sobre o informe de dois projetos e decreto legislativo, PDCs que se  
60 refere a LGBT. O Sr. Ramaís de Castro Silveira concordou e informou em exigir um  
61 pouco mais de debate sobre o posicionamento, esse poderia ser um ponto de pauta

62 para a próxima reunião. A Sra. Marinalva Santana apresentou sua preocupação com  
63 relação ao texto base que ainda não estava pronto e necessitavam dele para a  
64 realização das conferências. A Sra. Irina Bacci expôs sua inquietação e a Sra.  
65 Marinalva Santana sugeriu que invertessem a pauta tendo em vista que o assunto  
66 sobre o texto base e as conferências é emergencial. A Sra. Kátia Maria Barreto  
67 Souto e o Sr. Carlos Alves deram suas sugestões acerca do assunto em debate. O  
68 Sr. Ramaís de Castro Silveira instigou a todos que começassem com a questão do  
69 enfrentamento pela manhã e no período da tarde trataria de outras questões das  
70 conferências e outros pontos da pauta. Aprovado. Antes de passar para os informes,  
71 o Sr. Ramaís de Castro Silveira convidou a Sra. Ivonete Tamboril para fazer uma  
72 breve saudação. O Sr. Presidente agradeceu pelas palavras da Sra. Ivonete  
73 Tamboril. **Análise do Cenário Político.** O Sr. Toni Reis lembrou que estavam  
74 aguardando o pronunciamento da SDH, por meio de Nota Pública, conforme  
75 comprometimento da Ministra Maria do Rosário firmado em uma reunião que ocorreu  
76 anteriormente e citou alguns casos de homofobia. A Sra. Irina Bacci corroborou com  
77 a fala do Sr. Toni Reis e concluiu falando sobre a sua preocupação com relação ao  
78 posicionamento da Presidenta Dilma com relação ao enfrentamento da homofobia.  
79 Solicitou urgência do Conselho em solicitar esse posicionamento da Presidenta com  
80 relação à pauta LGBT e combate a homofobia. O Sr. Carlos Alves também expôs  
81 sua indignação acerca do descaso. A Sra. Marinalva Santana, a Sra. Kátia Maria  
82 Barreto Souto e o Sr. Marco Antônio Soares apresentaram suas opiniões fazendo  
83 suas avaliações sobre o andamento desse cenário político. A Sra. Janaína Oliveira  
84 falou também sobre o absurdo que está acontecendo em São Paulo, onde as  
85 pessoas estão batendo e até matando LGBT. O Sr. Marcos Freire destacou a luta  
86 pelo espaço na sociedade firmado na década de 90 com o projeto de Lei 1151. A  
87 Sra. Maraísa Almeida pediu a palavra para se apresentar tendo em vista que é sua  
88 primeira reunião no conselho e também comentou sobre a proposição de uma  
89 agenda positiva que precisa ser aprofundada. A Sra. Ivonete Tamboril falou de  
90 algumas questões e concordou com a fala do Sr. Marco Antônio em potencializar as  
91 redes de diálogo e produzir materiais. O Sr. Celso Tondin propôs uma estratégia  
92 para que pudessem sempre ter uma pauta comum primeiramente e depois às  
93 especificidades até porque com relação a LGBT existem algumas especificidades  
94 que talvez os presentes não conheçam. A Sra. Kátia Maria Barreto Souto disse  
95 sobre a importância da presença de todos na atividade em comemoração ao Dia da  
96 Visibilidade Lésbica marcada para o dia 29 de agosto. O Sr. Carlos Alves destacou  
97 mais uma vez sobre a importância do Governo, da Presidenta Dilma, tomarem uma

98 posição sobre esse assunto e citou também a relação com a ditadura Militar. Com a  
99 palavra, o Sr. Ramaís de Castro Silveira colheu algumas ponderações feitas pelos  
100 inscritos e destacou dois principais encaminhamentos que seria com relação a nota  
101 pública da Ministra e sobre a necessidade de fazerem algum evento no dia da  
102 visibilidade lésbica. Ponderou também com relação a agenda com a Presidenta. O  
103 Sr. Toni Reis informou que não acharia interessante a presença da Presidenta Dilma  
104 na Conferência antes de acontecer um diálogo urgente e um pronunciamento por  
105 parte dela. Com isso, o Sr. Ramaís de Castro Silveira sugeriu um encaminhamento  
106 onde colocassem para a próxima reunião um posicionamento final do conselho  
107 sobre esse tema juntamente com os conselheiros do Governo para acertarem uma  
108 mediação, uma estratégia com essa proposta. A Sra. Irina Bacci apresentou uma  
109 contra- proposta no sentido de que todos já demonstraram suas manifestações com  
110 relação a necessidade do pronunciamento da Presidenta. Com isso, acreditava que  
111 eles iriam conversar intra-governo e sugeriu que após essa conversa trouxessem  
112 para a próxima reunião um retorno com relação a esse diálogo, enfim, uma análise  
113 de conjuntura. O Sr. Marco Antônio sugeriu que fosse feito um documento a partir do  
114 que foi exposto nessa reunião para a Sociedade Civil e que fosse assinado na  
115 próxima reunião extraordinária. O Sr. Ramaís de Castro Silveira questionou se a  
116 nota de repúdio ao dia do orgulho hetero já estava pronta e solicitou que a  
117 circulasse. **Enfrentamento da violência homofóbica.** O Sr. Ramaís de Castro  
118 Silveira informou que não via necessidade em contextualizar esse assunto tendo em  
119 vista que todos estão cientes sobre a gravidade do tema. A Sra. Irina Bacci alegou  
120 que achava necessário ter uma ordem em uma ação, por exemplo, o mapeamento  
121 da violência que não existe até porque os boletins de ocorrência não registram  
122 violência homofóbica como crime. Com base nisso, sugeriu que fizessem um  
123 intercâmbio com o Conselho Nacional de Segurança Pública para um conselheiro  
124 compor a mesa na próxima reunião facilitando assim a troca de informações além de  
125 convidar a Secretária Regina Miki da Secretaria Nacional de Segurança Pública.  
126 Afirmou que precisavam tomar mais conhecimento sobre o Disque 100 e realizar  
127 campanhas para mobilizar as pessoas e estas denunciariam esses casos. A Sra.  
128 Ivonete Tamboril explicou o andamento de algumas ações sugeridas pela Sra. Irina  
129 Bacci. O Sr. Toni Reis e a Sra. Yone Lindgren lembraram que foi feito uma  
130 Conferência Nacional de Segurança Pública onde tiveram 16 ações e achavam que  
131 era importante executar o Plano Nacional de Direitos Humanos 3 ao invés de  
132 colocarem mais ações. O Sr. Marco Antônio e o Sr. Eduardo Gomor comungaram  
133 com a fala dos conselheiros supracitados. Este também informou sobre o plano que

134 estava sendo trabalhado no Ministério da Justiça que era o Plano de Enfrentamento  
135 ao Tráfico de Pessoas que também está com uma consulta pública aberta. O Sr.  
136 Marcelo Veiga ressaltou a importância da presença de pautas políticas nesse  
137 Conselho, ministros e secretários para que possam comparecer diante da urgência  
138 de alguns temas. E sugeriu também como ponto de pauta para a reunião de  
139 Governo de que forma iriam trazer para esse Conselho a participação da Secretaria  
140 de Segurança Pública. O Sr. Carlos Alves corroborou com a fala da Sra. Irina Bacci  
141 quando disse sobre a criação de um grupo de trabalho da Polícia Federal para que  
142 possam investigar os crimes cometidos e os ataques contra a população LGBT seria  
143 necessário que acontecesse a federalização desses crimes. O Sr. Julian Vicente  
144 Rodrigues complementou a fala da Sra. Irina Bacci e questionou se seria  
145 encaminhada uma campanha de mídia nacional contra a homofobia. A Sra. Kátia  
146 Maria Barreto Souto apresentou algumas hipóteses sobre o assunto em pauta. O Sr.  
147 Gustavo Bernardes apresentou sobre a importância de se ter uma articulação com  
148 os governos estaduais nessas questões de homofobia. A Sra. Irina Bacci solicitou  
149 que fizessem os encaminhamentos. A proposta metodológica para ser enviada a  
150 todos os ministérios, o prazo que os ministérios vão ter para retornar as propostas  
151 do plano. Concordou com o Sr. Julian Vicente Rodrigues quando solicitou que  
152 priorizassem algumas ações urgentes para enfrentar o recrudescimento da  
153 homofobia. E, esclareceu alguns outros pontos levantados. Informou também que a  
154 proposta do Sr. Toni Reis já havia sido encaminhada. O Sr. Marco Antônio informou  
155 que dentro do encaminhamento da nota de repúdio seria importante não só olhar  
156 para o Governo Federal, mas sim para os governos estaduais e municipais são  
157 muitos. Após uma longa discussão sobre o horário de almoço, o Sr. Vinícius Alves  
158 da Silva iniciou a leitura da nota de repúdio ao dia do orgulho heterossexual  
159 aprovado pelo Conselho Nacional de Combate a Discriminação e Promoção da  
160 Cidadania e Direitos Humanos LGBT - PL 0294/2005 de autoria do Vereador da  
161 Cidade de São Paulo, Carlos Apolinário DEM. Abriu para o debate. Com a palavra a  
162 Sra. Kátia Maria Barreto Souto fez algumas considerações sobre a falta de uma  
163 redação pronta e suas preocupações em relação ao teor da nota. A Sra. Elisabeth  
164 Saar fez algumas observações que a nota deveria ser pequena e sucinta e  
165 concordou também com a fala da Sra. Kátia Maria Barreto Souto. O Sr. Julian  
166 Vicente Rodrigues fez uma provocação aos conselheiros com relação ao nome dado  
167 a nota. A Sra. Chesler afirmou que para ela o texto estava ótimo só sentiu falta da  
168 expressão transgênero por extenso. O Sr. Marco Antônio Soares sugeriu que  
169 mudassem o nome porque não é uma nota, mas sim uma moção e deu algumas

170 ideias para a construção do texto e o Sr. Marcos Freire também pediu que  
171 acrescentassem alguns dados considerados importantes. O Sr. Marcelo Veiga  
172 apresentou sua sugestão quanto ao encaminhamento de uma moção de repúdio  
173 direcionada à Câmara dos Vereadores e uma recomendação ao prefeito para que  
174 vete o projeto de lei. Com isso, o Sr. Ramaís de Castro Silveira afirmou que no  
175 período da tarde seria apresentado no plenário uma nova redação a partir das  
176 ponderações que foram feitas. O Sr. Vinícius Alves da Silva pediu a palavra para  
177 fazer um comentário acerca da fala dos conselheiros sobre o assunto. A Sra. Irina  
178 Bacci destacou que essa foi a primeira reunião que tinha uma interprete em libras  
179 fazendo a tradução on line para os deficientes auditivos. O Sr. Ramaís de Castro  
180 Silveira propôs que no final do mês entre os dias 29 e 31 fosse feita a sessão  
181 extraordinária, agradeceu e liberou todos para o almoço. **Intervalo para almoço.** A  
182 Sra. Irina Bacci questionou sobre a pauta, se invertiam ou seguiam como estava.  
183 **Informes.** A Sra. Chopelly Glaudystton iniciou sua fala lançando oficialmente para o  
184 conhecimento de todos e todas que no período de cinco a oito de outubro seria  
185 realizada o 18º Encontro Nacional de Travestis e Transexuais - ENTLAIDS, um dos  
186 encontros mais antigos do país e que esse ano teria como tema Dignidade e  
187 Respeito, o evento acontecerá na cidade do Recife. Exibiu e transmitiu um vídeo  
188 sobre o Encontro. Com a palavra o Sr. Toni Reis para dar continuidade nos  
189 informes. O Sr. Toni Reis deu o informe de que já estava pronta a minuta do  
190 anteprojeto do Estatuto da Diversidade Sexual composta por 109 artigos, o  
191 anteprojeto foi elaborado pela Comissão da Diversidade Sexual da OAB. Dando  
192 continuidade aos informes, o Sr. Toni Reis falou sobre a aprovação do PLC  
193 122/2006 que criminaliza a homofobia. Ocorreu uma reunião com alguns  
194 conselheiros e foi feita uma minuta onde dizia que todos eram contra a violência,  
195 contra a criminalização. Essa minuta foi enviada para todas as listas e todas as  
196 assessorias parlamentares. Retornaram com várias sugestões de mudança de texto  
197 que estão sendo analisadas. Sugeriu que convidassem a Senadora Marta Suplicy  
198 para comparecer na próxima reunião do conselho e trazer qual seria a estratégia. O  
199 Sr. Ivanildo Tajra Franzosi pediu para que verificassem sobre a pauta da próxima  
200 reunião, pois pode ser que não tenham tempo para esgotar todos esses pontos que  
201 estavam sendo sugeridos para a próxima reunião. A Sra. Irina Bacci afirmou que a  
202 mesa diretora iria avaliar quais as pautas que devem entrar na próxima reunião e  
203 qual deverá entrar na posterior. A Sra. Ivonete Tamboril pediu a palavra para fazer  
204 uma breve apresentação da Sra. Nadine Borges Assessora-Especial da Ministra  
205 Maria do Rosário que havia acabado de chegar. Esta fez uma breve saudação. O Sr.

206 Carlos Alves informou que este ano seria o ano da 14ª Conferência Nacional de  
207 Saúde e disse que nesse sentido ele iria trazer na próxima reunião uma solicitação  
208 de uma Comissão de Saúde LGBT nesse conselho tendo em vista a situação da  
209 saúde nesse país e a importância de se ter essa parceria. Alegou que a CMP estava  
210 organizando junto com várias entidades uma Marcha Nacional da Saúde com isso,  
211 gostaria de convidar esse conselho e as entidades que o compõem para esse dia. E,  
212 o segundo informe que gostaria de passar era que somando à questão da luta pela  
213 Soberania Nacional, eles iriam no Rio de Janeiro lançar a Campanha o Petróleo é  
214 Nosso a Homofobia não dialogando com a defesa do Pré-Sal. O Sr. Marco Antônio  
215 questionou sobre o Plano Nacional de Educação período 2011/2020 que o  
216 Presidente Lula encaminhou junto com o Ministério para o Congresso esse projeto.  
217 Disse que hoje existe o Fórum Nacional de Educação que se apropriaram de  
218 documentos e estavam fazendo vários debates a partir disso. Trouxe então para o  
219 conselho a preocupação dessa instituição participar da elaboração de emendas,  
220 principalmente no eixo seis que versava sobre as políticas genéricas e como seria  
221 feito o encaminhamento para se apropriar das emendas que tratava sobre LGBT.

222 A Sra. Keila Simpson deu o informe de que nestes meses estava  
223 acontecendo em todo o Brasil o Encontro Regional de Travestis e Transexuais que  
224 são preparados para o ENTLAIDS. Deixou claro que esse ano, especialmente, eles  
225 não estavam tendo apoio de quase ninguém, não tem nenhum Ente Federado que  
226 tem projeto aprovado por esse encontro. A Sra. Marinalva Santana expôs o evento  
227 que estava sendo realizado todos os anos no Piauí a Liga Brasileira de Lésbica e o  
228 Grupo Patis, que é a sétima semana do orgulho de ser. A Sra. Yone Lindgren  
229 apenas informou que o Congresso Geral da ABGLT seria em Belo Horizonte de 31  
230 de Outubro até 03 de Novembro. Já a Sra. Janaína Oliveira iniciou sua fala dizendo  
231 que iria ter um Seminário de Visibilidade Lésbica do dia 25 a 29 de agosto e  
232 aproveitou para fazer o convite à Sra. Yone Lindgren para participar desse evento. A  
233 Sra. Irina Bacci, para efeito de encaminhamento, confirmou quem gostaria de ter  
234 algum conselheiro no evento e informou que a mesa diretora encaminharia essa  
235 demanda para a Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.  
236 A Sra. Thais Werneck falou sobre um Seminário Nacional sobre Cultura LGBT que  
237 estaria previsto para Novembro e a vaga já estaria garantida para todo o Conselho.  
238 Pediu também que informassem quais eventos estariam marcados para o mês de  
239 Novembro para conseguirem marcar a data desse Seminário. A Sra. Irina Bacci  
240 questionou quanto a possibilidade de fazerem uma reunião extraordinária antes do  
241 dia 23 de setembro que já era o dia que estava marcada a próxima reunião

242 ordinária. Após uma longa discussão sobre a data que iria ocorrer essa reunião  
243 extraordinária, foi colocado em votação e ficou acordado que seria nos dias 31 e 01  
244 de Setembro. Com a palavra, o Sr. Igo Martini deixou registrado que foi enviado para  
245 os presentes a carta de apresentação do Fórum Nacional das Gestoras Estaduais e  
246 Municipais, as Políticas Públicas para a população de lésbicas, gays, bissexuais,  
247 travestis e transexuais. Para finalizar os informes, a Sra. Nadine Borges disse que  
248 iria acontecer dia 18 e 19 de agosto uma Caravana Nacional de Direitos Humanos.  
249 **Segunda Conferência Nacional LGBT.** O Sr. Igo Martini informou que foi entregue  
250 para todos um mapa que estão controlando as convocações das conferências  
251 Estaduais, Municipais, regionais e livres. O Sr. Celso Tondin sugeriu que  
252 acrescentassem uma coluna na tabela existente atrás do mapa com os dados das  
253 pessoas que seriam as representantes do Estado. A Sra. Chopelly Glaudstton P.  
254 Dos Santos iniciou a apresentação pelo plano de comunicação da Conferência.  
255 Falou sobre o item quatro que seria o público-alvo, quais as estratégias que  
256 adequariam a casa público. A Sra Irina Bacci pediu para adiar a pauta da  
257 subcomissão de comunicação e de mobilização para a reunião extraordinária visto o  
258 adiantado da hora. O Sr. Celso Tondin disse que dava para encaminhar o material,  
259 devolver para a Assessoria de Comunicação para complementar os itens que  
260 pediram esclarecimentos. O Sr. Vinícius Alves da Silva falou rapidamente sobre a  
261 Comissão de Mobilização dizendo que dava para encaminhar a resolução de quem  
262 iria acompanhar a conferência e no e-mail os conselheiros e conselheiras  
263 sinalizariam qual Estado acompanharia ou se não poderia acompanhar. A Sra.  
264 Chopelly Glaudstton P. Dos Santos afirmou que a nota que a comissão de  
265 comunicação fez era sobre justamente isso. O Sr. Vinícius Alves da Silva alegou que  
266 eles pensaram em montar um quadro e acrescentar do lado quais conselheiros  
267 acompanhariam essas conferências. Foi encaminhado então essa ideia de montar  
268 esse quadro e preenchê-lo por e-mail. Antes de passar para leitura da moção, a Sra.  
269 Irina Bacci expôs sua preocupação, pois soube no horário do almoço que a Câmara  
270 dos Vereadores de Fortaleza protocolou o projeto de lei que institui o dia do orgulho  
271 heterossexual. Passou a palavra para o Sr. Vinícius Alves da Silva que leu a moção  
272 sobre o repúdio diante da justificativa da aprovação do PL 0294/05. O Sr. Julian  
273 Vicente Rodrigues esclareceu que estava sendo pedido duas coisas, repudia a  
274 Câmara e solicitava que o Kassab vetasse, por esse motivo tinham colocado uma  
275 nota, porque a nota daria para pegar as duas coisas. O Sr. Marco Antônio destacou  
276 que seria importante pesquisar, pois nota tem caráter administrativo que é diferente  
277 de política de moção. A Sra. Irina Bacci então sugeriu que encaminhassem assim e



278 a Secretaria Executiva iria consultar à Assessoria Jurídica para saber o que teria  
279 mais peso juridicamente. O Sr. Celso Tondin, o Sr. Marco Antônio e o Sr. Fábio  
280 Meirelles fizeram algumas considerações com relação ao texto. A Sra. Irina Bacci  
281 colocou em votação então a nota e afirmou que ela passaria por uma consulta  
282 jurídica e uma consulta gramatical. Aprovada. Passou a palavra então para o Sr.  
283 Marcos Freire que expôs sobre a moção da Marcha das Margaridas. A Sra. Irina  
284 Bacci verificou se havia alguém contra a nota, afirmou que também vai passar por  
285 avaliação jurídica e gramatical e deu por aprovada. Passou para o próximo ponto da  
286 pauta. A Sra. Irina Bacci contextualizou qual processo seria estabelecido. Disse que  
287 a Subcomissão de Conteúdos havia se reunido no dia anterior para avaliar o texto  
288 base que deveria ser aprovado nessa reunião. Contudo, acharam melhor reformular  
289 o texto a partir de um sumário executivo que seria apresentado posteriormente e  
290 aprovado pelo pleno, após isso tirariam uma comissão de algumas pessoas para  
291 subsidiar o consultor que estava elaborando o texto base, esse texto foi  
292 encaminhado por e-mail e tiveram o prazo de até trinta e seis horas para  
293 contribuírem e encaminharem para aprovação. A Sra. Irina Bacci falou também  
294 sobre a criação do sumário executivo que foi pensado para auxiliar na construção do  
295 texto e explicou sobre as partes que deveriam conter o texto base padrão. Falou  
296 sobre a minuta que foi feita juntamente com a Subcomissão de Conteúdo. Consultou  
297 os representantes presentes se estavam de acordo com a nova minuta e qual era o  
298 prazo estabelecido para receber essas contribuições, porque a publicação do texto  
299 base depende desse prazo. Finalizou dizendo que era eixo central avaliar o plano  
300 nacional LGBT, por isso ele iria vir no corpo do texto base. Abriu para o debate. O  
301 Sr. Toni Reis referendou sobre o objetivo principal quando se fala em segunda  
302 conferência nacional LGBTs. A Sra. Ana Gabriela Nascimento Sena expôs sua  
303 dúvida sobre os indicadores. O Sr. Julian Vicente Rodrigues fez algumas  
304 considerações com base na fala da Sra. Ana Gabriela Nascimento Sena. A Sra. Irina  
305 Bacci verificou se era tranquilo mandar o relatório no formato que foi informado após  
306 os esclarecimentos em relação a forma como seria a prestação de contas das ações  
307 representantes do Ministério considerando que os Ministérios já receberam a  
308 primeira solicitação da Secretaria Executiva cujo prazo já havia vencido, era apenas  
309 uma questão de copiar e colar dentro de uma caixinha. Expôs também sua  
310 preocupação com a Sociedade Civil porque se o Ministério não tem em 2011,  
311 pensando que já fez uma avaliação em 2010, um balanço sobre o plano é porque a  
312 coisa era muito grave. A Sra. Ivonete Tamboril sugeriu um encaminhamento para  
313 fazerem uma reunião para prestarem conta uns com os outros e tomarem

314 conhecimento de quem estava mais adiantado e olhariam aquilo que faltava regular  
315 para que a sociedade civil tenha uma resposta a respeito dessa demanda. Com isso,  
316 a Sra. Irina Bacci colocou em votação o encaminhamento levando em consideração  
317 que, pelo menos, alguma parte desse trabalho já havia sido feito e por isso achava  
318 possível receberem essa minuta em até quinze dias para que pudessem finalizar o  
319 texto base. Com isso, foi aprovado. Solicitou então que definissem quais as pessoas  
320 que trabalhariam em parceria com o consultor para que até o final de agosto o texto  
321 base estivesse pronto. Fechou com o consultor Leandro, o Secretário Igor, a  
322 Conselheira Janaína, Júlia, Irina e Secretária Executiva. Apresentou também um  
323 apelo feito pelo Ministério do Desenvolvimento Social que o eixo central da nossa  
324 conferência é o enfrentamento à pobreza e era preciso que esse capítulo tenha essa  
325 dedicação. O Sr. Ivanildo Tajra Franzosi lembrou de algumas ações no plano que  
326 deveriam ser desenvolvidas por Ministérios que não tem assento. O Sr. Julian  
327 Vicente Rodrigues apenas reforçou o que havia sido falado pela Sra. Irina Bacci.  
328 Complementou dizendo que a ideia era que tivesse um capítulo para começarem a  
329 discutir a questão das ações transversais de combate a pobreza para a população  
330 LGBT. O Sr. Francisco Antônio de Souza Brito resgatou que já havia sugerido no  
331 plenário a realização de uma oficina e debaterem a temática da conferência. O Sr.  
332 Carlos Alves expôs sua preocupação com base no assunto. Com isso, a Sra. Irina  
333 Bacci afirmou que esse questionamento do Sr. Carlos Alves já havia sido  
334 contemplado no dia anterior e informou que dia 25/08 era o prazo máximo para os  
335 Ministérios enviarem o relatório. No dia 28/08 foi o envio do texto da versão  
336 preliminar por e-mail aos conselheiros e conselheiras. Dia 30/08 o retorno da  
337 devolução pelos conselheiros e conselheiras das contribuições ao texto e aprovação  
338 no dia 31/08. Colocou em votação. Aprovado por todos os presentes esse  
339 cronograma. Antes de passar para o próximo ponto da pauta a Sra. Vice Presidente  
340 falou sobre a uma solicitação da expansão do calendário para convocação das  
341 conferências municipais e estaduais. Após um debate, o novo calendário foi  
342 aprovado. **Mecanismo de aprovação não-presencial de notas e moções.** Antes  
343 de passar para os encaminhamentos das notas e moções, a Sra. Irina Bacci  
344 apresentou uma metodologia para colocar em votação com relação as aprovações  
345 de notas e moções. O Sr. Julian Vicente Rodrigues apresentou duas propostas, um  
346 quando houver algum posicionamento urgente, os conselheiros deveriam  
347 encaminhar para a Secretaria Executiva que será notificada, a mesa diretora  
348 elaborava uma nota que seria encaminhada para os presentes, mandariam por e-  
349 mail e todos teriam quarenta e oito horas para mandarem um concordo ou não

350 concordo. O Sr. Carlos Alves sugeriu também que ao encaminharem o e-mail  
351 enviariam também um SMS apenas para alertá-los a olharem seus e-mails. Colocou-  
352 se então em votação juntamente com essas propostas. Aprovado por consenso.

353 **Análise da atuação da Coordenação Geral LGBT.** O Sr. Gustavo Bernardes  
354 prestou contas do trabalho feito pela Coordenação Geral LGBT e solicitou que a Sra.  
355 Ana Lucia Silva o interrompesse apresentando junto com ele sobre esse tema.  
356 Iniciou falando o que seria essa Coordenação para as pessoas que estavam  
357 assistindo. Por conta do adiantado da hora, a Sra. Irina Bacci solicitou que  
358 sistematizassem esse relatório da Coordenação Geral LGBT e enviassem por e-mail  
359 para que pudessem analisar com calma todos os pontos. O Sr. Toni Reis e o Sr.  
360 Julian Vicente Rodrigues fizeram alguns questionamentos e solicitaram que na  
361 próxima reunião discutissem todos esses pontos. A Sra. Irina Bacci pediu que todos  
362 essas dúvidas fossem respondidas no relatório que seria encaminhado por e-mail e  
363 deu algumas contribuições com relação a apresentação das ações. Além disso,  
364 pediu que fosse enviado junto com o relatório o Protocolo do Disque 100 para já se  
365 apropriarem desse protocolo. O Sr. Celso Tondin também apresentou sua ideia de  
366 encaminhamento. Acreditava que ficaria bem didático juntar os encaminhamentos  
367 relativos a coordenadoria no plano nacional, analisando item a item para saberem  
368 qual foi a estratégia dentro da coordenadoria facilitando também no  
369 acompanhamento dessas funções. Deu também sugestões a respeito da campanha  
370 contra a homofobia. O Sr. Carlos Alves relatou mais um caso de abuso sexual em  
371 adolescentes. Sugeriu também que acompanhassem mais de perto os casos graves  
372 que aconteciam em São Paulo. O Sr. Vinícius Alves da Silva reforçou a fala da Sra.  
373 Irina Bacci acerca da campanha do território livre da homofobia, porque achava que  
374 não estava nítido a questão das estratégias que foram adotadas. A Sra. Janaína  
375 Oliveira sugeriu que fizessem um levantamento de qual é o público que já fez o  
376 Disque 100. O Sr. Igo Martini respondeu a sugestão da conselheira supracitada e  
377 passou a palavra para o Sr. Gustavo Bernardes para fazer as suas considerações  
378 finais. Este agradeceu pelas contribuições e afirmou que iria acatar todas as  
379 sugestões e tentou responder alguns questionamentos apresentados. O Sr. Igo  
380 Martini agradeceu a apresentação do Sr. Gustavo Bernardes e disponibilizou os  
381 contatos do mesmo. Informou que iriam tomar um cuidado maior com relação aos  
382 horários das passagens para que a reunião não fique esvaziada e agradeceu a  
383 todos os presentes e as pessoas que os assistiram. **Encerramento.** Nada mais  
384 havendo a ser tratado, encerrou a Reunião.